

494 - MANEJO DA PLANTA DANINHA AZEVÉM (*Lolium multiflorum* Lam) RESISTENTE AO HERBICIDA GLYPHOSATE NA REGIÃO SUL DO BRASIL

MAROCHI, A. I.* (Monsanto do Brasil Ltda -, aroldo.i.marochi@monsanto.com); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, pjchrist@esalq.usp.br); TRENTIN, R. (Monsanto do Brasil Ltda -); GALLI, A.J.B. (Monsanto do Brasil Ltda -, antonio.j.galli@monsanto.com); LÓPEZ-OVEJERO, R.F. (ESALQ/USP– Piracicaba-SP, rloveje@esalq.usp.br)

No Brasil as primeiras suspeitas de biótipos de azevém resistente ocorreu em 2002 nos municípios de Tapejara e Capão Bonito (RS). Com o objetivo de estudar alternativas de manejo dessas populações suspeitas através de aplicações complementares de paraquat + diuron após aplicação de glyphosate, foi conduzido um experimento no município de Capão Bonito na safra agrícola 2002. Os tratamentos utilizados no experimento foram: glyphosate (Roundup Transorb) a 960, 1440 e 1920 g e.a.ha⁻¹ com aplicação complementar de paraquat + diuron a 200+100, 400+200 ou 600+300 g i.a.ha⁻¹; glyphosate em aplicação seqüencial nas doses de 960/960, 1440/960 e 1920/960 g e.a.ha⁻¹ e; paraquat + diuron em aplicação seqüencial nas doses de 400+200/200+100, 400+200/400+200 e 400+200/600+300 g i.a.ha⁻¹. A segunda aplicação foi realizada 14 dias após a primeira. No paraquat + diuron foi adicionado Agrai a 0,2% v/v. O experimento foi conduzido em blocos ao acaso com 3 repetições. Os tratamentos foram aplicados através de pulverizador costal, à pressão constante (CO₂), com pontas TT110.015, e volume da calda de 100 Lha⁻¹. No momento da primeira aplicação o azevém encontrava-se em pleno florescimento e 100% de cobertura da área. As avaliações foram realizadas aos 14 dias após a primeira aplicação e 15 dias após a segunda aplicação. A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que: i) Quando o glyphosate foi utilizado em aplicação seqüencial, independente da dose utilizada na primeira aplicação, o controle foi de até 78%, caracterizando a resistência do azevém; ii) Quando o paraquat + diuron foi utilizado na aplicação complementar, independentemente da dose utilizada de glyphosate, ou de forma seqüencial, em todas as doses estudadas, o controle foi de até 96%, porém com a presença de pequenos rebrotos do azevém.